

Resumo

Objetivo: Traçar o perfil audiológico e identificar possíveis alterações otoneurológicas em operários da construção civil. **Metodologia:** Trata-se de estudo observacional transversal descritivo com amostra de conveniência realizada com operários da construção civil. A coleta de dados consistiu em aplicação de questionário em forma de entrevista e realização de audiometria tonal e vocal, além de imitanciometria. Nos operários que realizam trabalho em altura foi também aplicada uma triagem otoneurológica. O nível de ruído de seis máquinas utilizadas nas obras foi medido em campo no momento do uso do equipamento para determinar a intensidade de ruído a qual os trabalhadores da construção civil estão expostos. **Resultados:** A amostra caracterizou-se por predominância do gênero masculino, com média de idade de 39,7 anos e maior concentração na faixa etária de 19 a 50 anos (82,2%). A média do tempo de serviço na construção civil foi de 14,7 anos. Observou-se que 44,4% trabalham no ramo há sete anos ou mais. A configuração audiométrica dos trabalhadores revelou um entalhe em direção às altas frequências, sendo a frequência de 6 KHz a mais acometida, demonstrando um perfil audiológico característico de perda auditiva induzida por ruído. Além disso, houve diferença estatística da influencia da variável idade ($p= 0,003$), tempo de trabalho ($p=0,000$) e de hábitos auditivos extras ocupacionais como o uso do fone de ouvido ($p=0,003$). Não foram encontradas alterações nas provas cerebelares, bem como na pesquisa do nistagmo de posição e posicionamento, provas de equilíbrio estático, avaliação da dinâmica vestibular e na investigação complementar dos pares cranianos de operários da construção civil que executam trabalho em altura. Apenas um indivíduo apresentou alteração na triagem otoneurológica. O ruído medido alcançou níveis de até 105,4 dB(A) e os equipamentos exceto a betoneira, produziram média de ruído acima de 85 dB(A). **Conclusão:** Foi possível verificar que os trabalhadores da construção civil apresentam perdas auditivas neurosensoriais, com configuração característica de perda auditiva induzida por ruído. O nível de ruído produzido pelas máquinas utilizadas na construção civil é elevado, encontrando-se acima do limite permitido pela legislação sem o uso de proteção. A população em estudo apresenta fatores relevantes como idade, tempo de serviço e hábitos auditivos para desencadeamento ou agravamento da perda aditiva induzida por níveis de pressão sonora elevado. Apenas um indivíduo apresentou alteração na prova de equilíbrio dinâmico, sinal sugestivo de alteração vestibular de causa periférica.

Descritores: Fonoaudiologia, Construção civil, Ruído ocupacional, Equilíbrio postural, Perda auditiva induzida por ruído.